

A VERDADE SOBRE O CONSUMO DE DROGAS PRESCRITAS

Belezas Negras
Amarelos Vermelhos
Downers Demmies
Caramelo

naoasdrogas.com.pt



PORQUE É QUE ESTE FOLHETO FOI PRODUZIDO

Há muita conversa sobre drogas no mundo, nas ruas, nas escolas, na Internet e na televisão. Algumas coisas são verdadeiras, outras não.

Muitas das coisas que você ouve sobre as drogas realmente vêm daqueles que as vendem. Os traficantes de drogas reformados confessaram que eles diriam qualquer coisa para conseguir que os outros comprassem as drogas.

Não se engane. Você precisa de factos para evitar ser fisgado pelas drogas e ajudar os seus amigos a ficarem fora delas. Esta é a razão de termos preparado este folheto para si.

A sua opinião é muito importante para nós. Visite o nosso site: drugfreeworld.org ou naoasdrogas.com.pt ou enviar um e-mail para info@drugfreeworld.org ou info@naoasdrogas.com.pt.

ABUSO DE DROGAS PRESCRITAS UM PROBLEMA SÉRIO

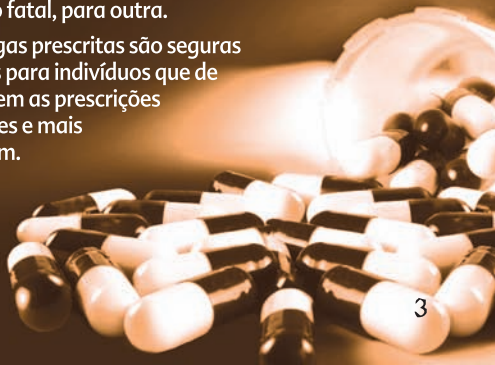
O uso recreativo de drogas prescritas é um problema sério entre adolescentes e jovens adultos. Estudos nacionais mostram que um adolescente tem maior probabilidade de uso abusivo de uma droga prescrita do que uma droga ilegal das ruas.

Muitos adolescentes acham que as drogas prescritas são seguras porque são prescritas por um médico. Mas o uso não-medicinal para ficar “alto” ou automedicar-se pode ser tão perigoso e viciante como as drogas ilegais das ruas.

Existem riscos muito sérios ao se tomar drogas prescritas. Esta é a razão pela qual são usadas apenas mediante os cuidados de um médico. E mesmo assim, elas devem ser cuidadosamente controladas para evitar dependência e outros problemas.

Muitos comprimidos parecem iguais. É extremamente perigoso tomar um comprimido sobre o qual você não tem certeza ou que não foi prescrito para si. As pessoas podem também ter diferentes reacções às drogas devido às diferenças da química corporal de cada um. Uma droga que é correcta para uma pessoa pode ser muito arriscada, até mesmo fatal, para outra.

As drogas prescritas são seguras apenas para indivíduos que de facto tem as prescrições para eles e mais ninguém.



DROGAS PRESCRITAS

O QUE VOCÊ NÃO SABE

Devido ao seu potencial de abuso e dependência, muitas drogas prescritas foram categorizadas pela Drug Enforcement Administration dos Estados Unidos na mesma categoria que o ópio ou a cocaína. Esses incluem a Ritalina e o Dexedrine (estimulantes), e os analgésicos OxyContin, Demerol e Roxanol.

Muitas drogas ilegais de rua foram um dia usadas ou prescritas por médicos ou psiquiatras, mas depois interditadas quando os seus efeitos perigosos foram evidenciados não podendo ser mais ignorados. Exemplos são a heroína, cocaína, LSD, metanfetamina e Ecstasy.

O abuso de drogas prescritas pode até mesmo ser mais arriscado do que o abuso de drogas manufaturadas ilegalmente. A alta potência de algumas drogas sintéticas (produzidas artificialmente pelo homem) disponíveis como drogas prescritas cria um alto risco de overdose. Isto é especialmente verdadeiro no OxyContin e analgésicos semelhantes, onde as mortes por overdose mais que duplicaram num período de cinco anos.

Muitas pessoas não imaginam que a distribuição ou venda de drogas prescritas (não feita por médicos) são uma forma de tráfico de drogas e tão ilegal como a venda de heroína ou cocaína, com multas caras e cadeia. Quando o tráfico resulta em morte ou lesão corporal séria, os traficantes podem receber prisão perpétua.

TIPOS DE ABUSO DE DROGAS PRESCRITAS

As drogas prescritas que são tomadas para o uso recreativo incluem as principais categorias abaixo:

- 1. Depressivos:** Muitas vezes referidos como depressivos do sistema nervoso central (medula cerebral e espinal), essas drogas reduzem a velocidade da função cerebral. Elas incluem medicamentos sedativos (usados para deixar uma pessoa calma e sonolenta) e tranquilizantes (usados para reduzir a tensão ou a ansiedade).
- 2. Opiáceos e derivados* de morfina:** Geralmente denominados como analgésicos, essas drogas contêm substâncias do ópio ou semelhantes ao ópio e são usadas para aliviar a dor.
- 3. Estimulantes:** um tipo de drogas que pretende aumentar a energia mas que também aumenta a pressão sanguínea, os batimentos cardíacos e a respiração.
- 4. Antidepressivos:** Drogas psiquiátricas que supostamente controlam a depressão.

* derivado: uma substância química produzida de outra substância similar relacionada.



DEPRESSIVOS

Às vezes chamadas “relaxantes”, essas drogas vêm como comprimidos multicores e cápsulas líquidas. Algumas drogas nesta categoria, como Zyprexa, Seroquel e Haldol, são conhecidas como “tranquilizantes principais” ou “antipsicóticos”, já que se supõe que eles reduzam os sintomas da doença mental. Os depressivos como Xanax, Klonopin, Halcion e Librium muitas vezes são mencionados como “benzos” (nome curto para benzodiazepines*). Outros depressivos, como Amytal, Nembutal e Seconal, são classificados como drogas de barbituratos que são usadas como medicamentos sedativos e comprimidos para dormir. Algumas marcas conhecidas e nomes das ruas:

NOMES DE MARCA

- Xanax
- Tranquilizante
- Halcion
- Librium
- Ativan
- Klonopin

NOMES DE RUA

- Doce
- Downers
- Comprimidos para dormir
- Tranks

NOMES DE MARCA

- Amytal
- Nembutal
- Seconal
- Fenobarbital

NOMES DE RUA

- Farpas
- Vermelhos
- Pássaros Vermelhos
- Phennies
- Tooies
- Amarelos
- Casacos Amarelos

* benzodiazepine: um tranquilizante que actua como relaxante muscular e acalma o nervosismo mental.

EFEITOS A CURTO PRAZO DOS DEPRESSIVOS

Efeitos a curto prazo dos depressivos incluem:

- Velocidade da função cerebral reduzida
- Baixa pressão sanguínea
- Confusão
- Vertigem
- Discurso sem nexos
- Perturbações visuais
- Desorientação, falta de coordenação
- Dificuldade ou incapacidade de urinar
- Pulso e respiração reduzida
- Pouca concentração
- Fadiga*
- Febre
- Lentidão
- pupilas dilatadas
- Depressão
- Adição

Doses mais elevadas podem causar o prejuízo de memória, julgamento e coordenação, irritabilidade, paranóia,[†] e pensamentos suicidas. Algumas pessoas experimentam o contrário do efeito desejado, como agitação ou agressão.

A utilização de medicamentos sedativos (drogas usadas para acalmar ou suavizar) e tranquilizantes com outras substâncias, em particular o álcool, pode reduzir a velocidade da respiração e levar à falência cardíaca e até à morte.

* Fadiga: cansaço físico ou mental extremo.

† Paranóia: suspeita, desconfiança ou medo de outras pessoas.

EFETOS A LONGO PRAZO DOS DEPRESSIVOS

A tolerância a muitos antidepressivos pode desenvolver-se rapidamente, sendo necessárias maiores doses para alcançar o mesmo efeito. O consumidor ao tentar conseguir o mesmo efeito narcótico, pode aumentar a dose a um nível que resulta em coma ou morte por overdose.

O uso de longo prazo de antidepressivos pode produzir depressão, fadiga crônica, dificuldades respiratórias, problemas sexuais e problemas para dormir. Conforme a dependência da droga aumenta, ânsias, inquietude ou pânico são comuns se o consumidor for incapaz de tomar mais.

Os sintomas de retirada do medicamento incluem insônia, fraqueza e náusea. Para consumidores contínuos e de

doses elevadas, agitação, febre, delírio, alucinações e convulsões podem ocorrer. Diferentemente da retirada da maior parte de drogas, a retirada de antidepressivos pode apresentar risco de morte.

Essas drogas também podem aumentar o risco de níveis de açúcar no sangue elevados, diabetes, e aumento de peso (exemplos de até 45 quilos foram informados).

Num estudo realizado pelo *USA TODAY*, baseado nos dados de um período de quatro anos da Food and Drugs Administration, os antipsicóticos (um tipo de antidepressivo) foram os principais suspeitos de 45 mortes causadas por problemas cardíacos, choque, falência do fígado e suicídio.

"Eu tive por duas vezes
overdose de comprimidos
prescritos (Zyprexa) e tive um
amigo próximo que morreu da
mesma droga. Não há sensação
pior do que saber que o seu
amigo está morto porque
você lhe deu comprimidos
sobre os quais você sabia tão
pouco." — Linda

ROHYPNOL

Rohypnol é um tranquilizante aproximadamente 10 vezes mais potente do que o Valium. A droga está disponível como um comprimido branco ou verde-oliva e é normalmente vendido na embalagem de bolha do fabricante. Os consumidores esmagam os comprimidos e inalam o pó, salpicam-no na marijuana e fumam-no, dissolvem-no em uma bebida ou injectam-no.

O NOME FORMAL

- Rohypnol

NOMES DE RUA

- comprimido do esquecimento
- Valium Mexicano
- R2
- Roche
- roofies
- roofinol
- corda
- rophies

EFITOS DO ROHYPNOL

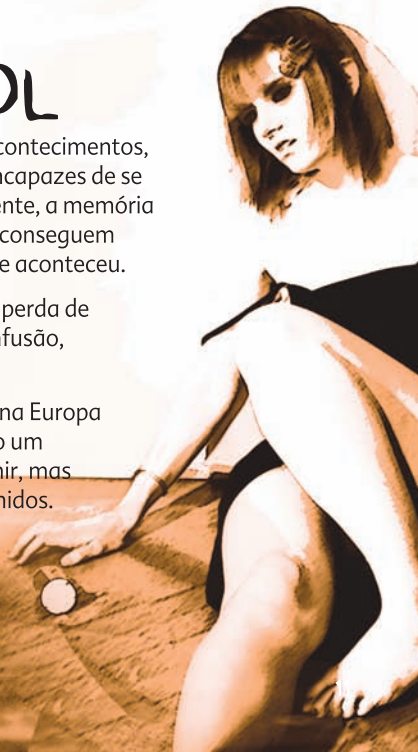
Rohypnol tem sido usado para cometerem assédios sexuais porque deixa a vítima incapaz de resistir, dando-lhe a reputação de uma droga para “encontro para assédio sexual”.

Os consumidores de Rohypnol muitas vezes descrevem os seus efeitos como “paralisantes”. Os efeitos começam 20 a 30 minutos depois de tomar a droga, o ápice acontece após 2 horas e podem persistir entre 8 ou até 12 horas. Uma pessoa pode ficar tão incapacitada (incapaz de agir) que desfalece. Eles caem no chão, com olhos abertos,

capazes de observar acontecimentos, mas completamente incapazes de se moverem. Posteriormente, a memória é prejudicada e não se conseguem lembrar de nada do que aconteceu.

A pessoa experimenta perda de controlo muscular, confusão, sonolência e amnésia.

O Rohypnol é vendido na Europa e América Latina como um comprimido para dormir, mas é ilegal nos Estados Unidos.



OPIÁCEOS E DERIVADOS DE MORFINA

Os opiáceos são drogas que actuam no sistema nervoso para aliviar a dor. O uso contínuo e o abuso podem levar a dependência física e sintomas de abstinência. Eles vêm em comprimidos, cápsulas ou líquido.

Alguns dos nomes formais e de ruas mais conhecidos:

NOMES FORMAIS

- Fiorional com Codeína
- Robitussin A-C
- Tylenol com Codeína
- Empirin com Codeína

- Actiq
- Duragesic
- Sublimaze

NOMES DE RUA

- Capitão Cody
- Cody
- Aluno
- Portas e Fours
- Panquecas e Xarope
- Cargas

- apache
- chinezinha
- febre de Dança
- Goodfella
- Assassnam 8

- Tango e Cash
- a China branca
- Amigo
- Jackpot
- TNT

EFEITOS A CURTO PRAZO DE OPIÁCEOS E DERIVADOS DE MORFINA

Efeitos a
curto prazo
de opiáceos
e derivados
de morfina
incluem:

- Sonolência
- Respiração fraca
- Constipação
- Inconsciência
- Náusea
- Coma

NOMES FORMAIS

- Roxanol
- Duramorph

- OxyContin
- Percodan
- Percocet
- Tylox

- Demerol

- Dilaudid

NOMES DE RUA

- M
- Senhorita Emma
- Macaco
- Material Branco

- Oxy 80
- Oxycat
- Heroína Rústica
- Percs
- Perks

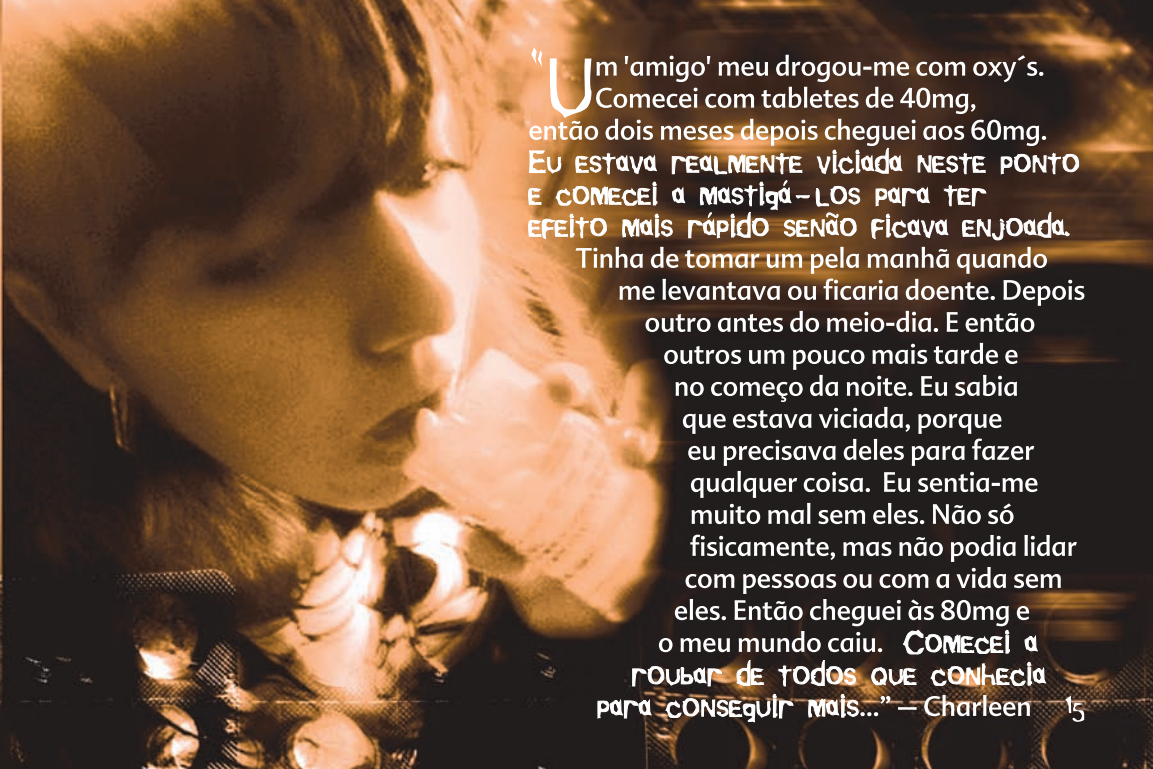
- Demmies
- Analgésico

- Suco
- Dillies

EFEITOS A LONGO PRAZO DOS OPIÁCIOS E DERIVADOS DE MORFINA

O uso contínuo ou o abuso de opiáceos pode resultar em dependência física e vício. O corpo adapta-se à presença da droga e os sintomas de abstinência ocorrem se o uso for reduzido ou suspenso. Esses incluem desassossego, dor nos músculos e ossos, insônia, diarreia, vômito, e calafrios, com tremores (“a febre turca”). A tolerância também pode ocorrer, significando que os consumidores de longo prazo devem aumentar as suas doses para conseguir o mesmo efeito.

Para mais informações sobre o abuso de analgésicos, veja *A Verdade sobre os Analgésicos* nesta série de folhetos.



"Um 'amigo' meu drogou-me com oxy's. Comecei com tabletes de 40mg, então dois meses depois cheguei aos 60mg. Eu estava realmente viciada neste ponto e comecei a mastigá-los para ter efeito mais rápido senão ficava enjoada.

Tinha de tomar um pela manhã quando me levantava ou ficaria doente. Depois outro antes do meio-dia. E então outros um pouco mais tarde e no começo da noite. Eu sabia que estava viciada, porque eu precisava deles para fazer qualquer coisa. Eu sentia-me muito mal sem eles. Não só fisicamente, mas não podia lidar com pessoas ou com a vida sem eles. Então cheguei às 80mg e o meu mundo caiu. Comecei a roubar de todos que conhecia para conseguir mais..." — Charleen 15

ESTIMULANTES

Os estimulantes, às vezes chamados “uppers”, aumentam temporariamente o estado de alerta e a energia. As drogas de rua mais usadas que cabem nesta categoria são a cocaína e anfetaminas.

Os estimulantes prescritos vêm em comprimidos ou cápsulas. Quando abusados, eles são engolidos, injectados na forma líquida ou trituradas e diluídas.

Alguns dos nomes formais e de ruas mais conhecidos:

NOMES FORMAIS

- Ritalina
- Concerta

- Biphetamine
- Dexedrine

NOMES DE RUA

- R-ball
- Skippy
- a droga inteligente
- Vitamina R
- JIF
- Kibbles e bits

- Velocidade
- motoristas de Camião
- Bennies
- Belezas Pretas
- Cruzes
- Corações
- volta de LA
- Uppers



EFEITOS A CURTO PRAZO DE ESTIMULANTES

Os efeitos a curto prazo de estimulantes incluem o esvaziamento, a apatia e a depressão — “ficar para baixo” que segue a “ficar para cima”. É este efeito imediato de curta duração que leva o consumidor estimulado a querer a droga novamente. Em pouco tempo, ele não está a tentar ficar “alto”, ele só está a tentar “ficar bem” — sentir alguma energia afinal.

EFEITOS A LONGO PRAZO DE ESTIMULANTES

Os estimulantes podem ser viciantes. Altas doses repetidas de alguns estimulantes num período curto podem levar a sensações de hostilidade ou paranóia. Tais doses também podem resultar em febres perigosamente altas e taquicardias.

Para mais informações do abuso de estimulantes prescritos, veja *A Verdade sobre o Abuso de Ritalina* nesta série de folhetos.

ANTIDEPRESSIVOS

Outra categoria de drogas prescritas que são por vezes usadas em abuso são antidepressivos. Esses incluem Prozac, Paxil, Celexa, Zoloft, Effexor e Remeron. Esses vêm em cápsulas multicores e pastilhas.

Estudos mostraram que os efeitos destas drogas podem incluir:

- Insónia
- Irritabilidade
- Nervosismo e ansiedade
- Pensamentos e acções violentas
- Agitação
- Pensamentos suicidas ou suicídio
- Tremores
- Hostilidade
- Transpiração
- Arritmia cardíaca
- Agressividade

- Comportamento criminoso
- Confusão e pensamentos incoerentes
- Paranóia
- Alucinações
- Psicose
- Akathisia (uma agitação interna dolorosa; incapacidade para sentar-se calmamente)

Um estudo descobriu que 14% dos jovens que tomam antidepressivos se tornam agressivos e até violentos. Um menino de 12 anos desenvolveu pesadelos violentos sobre matar os seus colegas de turma, e depois se matar. O sonho continuou a parecer “muito real” depois de acordar, e durante dias ele teve sonhos com chacinas que pareciam cada vez mais reais. Ele tornou-se um potencial suicida até que a droga foi suspensa.

"O meu cérebro parece que me está a gritar para eu obter mais desses comprimidos, as sensações que tenho sem eles são demasiado insuportáveis... Preciso de mais ajuda para passar por essa abstinência de Effexor. ESTOU TÃO DEPRIMIDA QUE COMECEI A CORTAR OS MEUS BRAÇOS, E NÃO SEI O PORQUÊ. Também alucino a cada hora e vejo coisas — E SOMENTE HOJE VI SANGUE GOTEJANDO NA MINHA PAREDE." — Rita

Este estudo deu vários outros exemplos do comportamento extremo e irracional de indivíduos consumidores dessas drogas. Um homem atropelou um oficial da polícia com o seu veículo, portanto ele pôde agarrar a arma do oficial e atirar em si mesmo. Outro afogou-se e às suas duas crianças pequenas numa banheira, e um menino bateu com um cacete no melhor amigo sem nenhuma razão evidente. Ninguém tinha qualquer história prévia de violência.

Os sintomas de abstinência de antidepressivos incluem pensamentos suicidas, agressão, inquietude, depressão, urros, insônia, vertigens, vômito, dores de cabeça, tremores, e sensações de um eléctrico "zap" no cérebro.

KETAMINA

A Ketamina, categorizado como um “anestésico dissociativo”,* é usado na forma em pó ou líquida como um anestésico, normalmente em animais. Pode ser injectado, consumido em bebidas, diluído, ou acrescentado a uniões ou cigarros. A Ketamina foi colocada na lista de substâncias controladas nos EUA em 1999.

Efeitos de curto e longo prazo incluem taquicardia e pressão alta, náusea, vômito, torpor, depressão, amnésia, alucinações e problemas respiratórios potencialmente fatais. Os consumidores de Ketamina também podem desenvolver dependência pela droga. Em altas doses, os consumidores experimentam “o K-Hole” tratado como um efeito descrito como estar “fora do corpo” ou uma experiência “próxima da morte”.

Devido ao estado onírico e deslocado, que ele cria, onde o consumidor se encontra com dificuldades para se mover, Ketamina foi usado como uma droga de “encontro para assédio sexual”.

NOMES FORMAIS

- Ketaset
- Ketalar
- Ketalar SV
- Ketanest
- Ketanest S

NOMES DE RUA

- K Especial
- K
- C super
- Valium de gato
- jacto
- super ácido
- verde

* Anestesia dissociativa: uma droga que altera a percepção de visão e som e produz sensações de distanciamento (dissociação) do ambiente e de si mesmo.

ABUSO DAS DROGAS DE SUPERMERCADO

Medicamentos de supermercado contra gripes e tosse que contêm a droga Dextromethorphan (os DXM) também têm sido usados abusadamente. O DXM é vendido em xarope, gel e forma de comprimido. Quando vendido na Internet como pó, é especialmente arriscado por causa da incerteza da sua composição e dose. É encontrado em mais de 100 produtos; o Coricidin e Robitussin são os mais abusados.

NOMES FORMAIS

- Coricidin
- Robitussin

NOMES DE RUA

- DXM
- CCC
- C Triplo
- Pinos
- Robô
- PCP de Pobre



XAROPE PARA TOSSE (DXM) EFEITOS

- Alucinações visuais
- Hiper excitabilidade
- Insônia
- Letargia
- Dependência física (com uso prolongado)
- Vertigem
- Fala descontrolada
- Ilusões
- Transpiração
- Pressão alta
- Dano hepático e cerebral

Misturado com outras drogas, o xarope para a tosse também pode causar problemas no sistema nervoso central e problemas de coração. Combinado com o álcool, é especialmente perigoso e pode resultar em morte.

E
W
E
M
G
E
N
C
Y

"A minha experiência com DXM: **COMECEI a urinar sangue,** senti-me doente... O meu corpo estava fraco... **Desisti de tudo porque estava obcecada em usar ...** Tudo com o que me preocupava era ficar "alta"... Pensei que poderia usar o Coricidin só para me divertir, que não importava. Nunca esperei ficar viciada... Nunca serei capaz de compensar aquele tempo perdido. **SE PUDESSE APAGÁ-LO E FAZÊ-LO DESAPARECER, FÁ-LO-IA.**" — Cristal



ESTATÍSTICAS INTERNACIONAIS

Todos os dias nos EUA, 2500 jovens (dos 12 aos 17 anos) abusam de um analgésico prescrito pela primeira vez.

O abuso de drogas prescritas, apesar de mais frequente nos EUA, é um problema em muitas áreas ao redor do mundo inclusive na Europa, África do Sul e do Sul da Ásia. Só nos EUA, mais de 15 milhões de pessoas abusam de drogas prescritas, mais do que o número somado de quem declarou abusar da cocaína, alucinógenos, inalantes e heroína.

Em Portugal, uma pesquisa em 2007 de estudantes encontrou que 6% tinham abusado de tranquilizantes ou medicamentos sedativos pelo menos uma vez, e 3% tinham

experimentado comprimidos combinados com o álcool. O Buprenorphine (uma droga usada no tratamento de adição na Europa) também é abusado em Portugal; 3% dos tratados em centros privados do abuso de droga usaram-no como a sua droga principal do abuso.

Uma pesquisa de 2007 nos EUA revelou que 3,3% dos estudantes dos 12 aos 17 anos e 6% dos 17 aos 25 anos tinham abusado de drogas prescritas no mês passado.

O abuso de drogas prescritas causa a maior porcentagem de mortes por overdose. Das 22.400 mortes por overdose nos EUA em 2005, analgésicos de opiáceos foram a droga mais comumente encontrada, prestando contas de 38,2% dessas mortes.

CAUSA DAS MORTES

Drogas
Prescritas

45%

Drogas
de rua
somadas

39%

ANFETAMINA

+

METANFETAMINA

+

HEROÍNA

+

COCAÍNA

Em 2005, 4,4 milhões de adolescentes (idades entre 12 e 17 anos) nos EUA confessaram tomar analgésicos prescritos, e 2,3 milhões tomaram um estimulante prescrito como a Ritalina. 2,2 milhões abusaram de drogas “DE SUPERMERCADO” como xarope para a tosse. A idade média de consumidores pela primeira vez tem agora entre 13 e 14 anos.



Os depressivos, opiáceos e antidepressivos são responsáveis por mais mortes de overdose (45%) do que a cocaína, heroína, metanfetamina e anfetaminas (39%) somados. Nos Estados Unidos, a maior parte de mortes costumava acontecer em cidades do interior em bairros afro-americanos, mas foram superados agora por comunidades rurais brancas. A mesma tendência pode ser vista nas estatísticas por hospitalização por abuso de substâncias e hospitalização de emergência por overdoses. De 1,4 milhões de admissões em emergências relacionadas a

drogas em 2005, 598.542 foram associadas com o abuso de remédios farmacêuticos sozinhos ou com outras drogas.

Pela pesquisa, quase 50 % dos adolescentes acreditam que as drogas de prescrição estão muito mais seguras do que as drogas de rua ilegais – 60 % a 70 % dizem que as farmácias são a sua fonte de drogas.

Segundo o Centro Nacional de Dependência e Abuso de Substâncias na Universidade de Colombia, adolescentes que abusam de drogas prescritas são duas vezes mais

propensos ao álcool, cinco vezes mais propensos à marijuana, e de 12 a 20 vezes mais propensos ao uso de drogas de rua ilegais como heroína, Ecstasy e cocaína do que os adolescentes que não abusam de drogas prescritas.

Em 2007, a Administração de Execução de Droga dos Estados Unidos encontrou que o abuso do analgésico Fentanyl matou mais de 1.000 pessoas naquele ano nos EUA. É 30 a 50 vezes mais poderosa do que a heroína.

"Eu percebi que estava a usar mais Xanax regularmente. Levei tempo para o abandonar. SEM SABER ESTAVA viciada, peguei a 'febre turca'. Durante quatro dias e noites fiquei de cama. Não dormi ou comi. Vomitei. Tive alucinações. Aproximadamente no terceiro dia sem Xanax comecei a ficar descoordenada e desequilibrada e tropeçava nas coisas. Aproximadamente no quarto dia fiquei realmente preocupada quando comecei a ter contracções."

— Patrícia

A Verdade Sobre as Drogas

As drogas são essencialmente venenos. A quantidade consumida determina o efeito.

Uma quantidade pequena é um estimulante (acelera-o). Uma quantidade maior age como sedativo (abrandando-o). Uma quantidade ainda maior age como veneno e pode matar uma pessoa.

Isto é verdade para qualquer droga. Apenas varia a quantidade necessária para alcançar o efeito desejado.

Mas muitas drogas têm outra dependência: elas afectam directamente a mente. Elas podem distorcer a percepção do consumidor do que está a ocorrer ao seu redor. Como resultado, as acções da pessoa podem ser ímpares, irracionais, impróprias e mesmo destrutivas.

As drogas bloqueiam todas as sensações, e confundem as desejadas com as indesejáveis. Assim, enquanto são ajuda a curto prazo na resolução da dor, destroem a capacidade, o nível de alerta e perturbam o raciocínio de uma pessoa.

Os medicamentos são drogas que têm a intenção de acelerar ou retardar ou mudar algo sobre a maneira como seu corpo trabalha, tentam fazê-lo trabalhar melhor. Às vezes, eles são necessários. Mas eles são drogas: actuam como estimulantes ou sedativos, e em demasia podem matá-lo. Assim, se você não usa os medicamentos como se supõem que devem ser usados, eles podem ser tão perigosos quanto drogas ilícitas.

A verdadeira resposta é
conhecer os factos reais e
não consumir drogas em
primeiro lugar.



PORQUE É QUE AS PESSOAS CONSOMEM DROGAS?

As pessoas tomam drogas porque querem mudar algo sobre suas vidas.

Aqui estão algumas razões para os jovens consumirem drogas:

- Adequar-se
- Escapar ou relaxar
- Aliviar o enfado
- Parecer adulto
- Revoltar-se
- Experimentar

Eles pensam que as drogas são uma solução, porém eventualmente as drogas tornam-se o problema.

Por muito difícil que seja enfrentar os problemas, as consequências do consumo de droga são sempre piores do que o problema que alguém está a tentar resolver com elas. A verdadeira resposta é conseguir os factos e não tomar drogas em primeiro lugar.



REFERÊNCIAS

“Planejamento de Droga”,
Administração de Execução de
Droga dos Estados Unidos

“Drogas de Prescrição
Selecionadas com Potencial de
Abuso”, Instituto Nacional em
Abuso de Droga

Conselho de Controlo de
Narcóticos Internacional

Escritório da Política Contra
as Drogas

“Medicamentos Sedativos de
Prescrição e Tranquilizantes”,
Sociedade para a América
Sem Drogas

Depoimento de J. Paulozzi
perante o Subcomité do Senado
Judicial de Crimes e Drogas,
12 de Março de 2008

Centro de Pesquisa de Abuso de
Substâncias

Pesquisa Nacional em Uso de
Droga e Saúde de 2007

Suicídio, violência e mania

causada por SSRI: uma revista e
análise, P. Breggin.

“Depressivos”, Departamento de
Saúde e Serviços Humanos dos
Estados Unidos e a Câmara de
Compensação Central Nacional
de SAMHSA de Informação
sobre Droga e Álcool

“A prescrição de drogas,
um portão ao abuso de
droga pelos adolescentes”,
Crónica de Houston,
4 de Setembro de 2008

O Projecto de Pesquisa de Escola
Europeu em Álcool e Outras
Drogas, Resultados Relevantes
de Portugal, 2007

2007 Relatório Nacional (dados
de 2006) à Vigilância Europeia
de Centro de Drogas e Inclinação
de Droga, Portugal

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS:

Página 2, página 9: Stockxpert;
página 15: Sweet Faux Pas;
página 24: Wes Tarca.

Milhões de exemplares de folhetos como este foram distribuídos a pessoas ao redor do mundo em 22 línguas. À medida que novas drogas aparecem nas ruas e mais informação sobre seus efeitos é conhecida, os folhetos que existem são actualizados e outros novos são criados.

Os folhetos são publicados pela Foundation for a Drug-Free World (Fundação para Um Mundo sem Drogas), uma Organização sem fins lucrativos criada para o benefício do público e cuja sede se encontra em Los Angeles, Califórnia.

A Fundação proporciona materiais educativos, assessoria e coordenação para a sua rede internacional de prevenção de drogas. Trabalha com os jovens, os pais, os educadores, as organizações de voluntariado e com agências governamentais. Qualquer pessoa que tenha interesse em ajudar as pessoas a viverem vidas livres do consumo das drogas.

FACTOS QUE VOCÊ PRECISA DE SABER

Este folheto faz parte de uma série de publicações que apresentam os factos reais sobre a marijuana (charro), o álcool, o Ecstasy, a cocaína, o crack, a metanfetamina em cristal e as metanfetaminas, os inalantes, a heroína, o LSD e o abuso de drogas prescritas. Armado com esta informação, o leitor pode tomar a decisão de viver uma vida livre de drogas.

Para mais informações ou para obter mais exemplares deste ou de outros folhetos desta série, por favor entre em contacto com:



Foundation for a Drug-Free World,
(Fundação para Um Mundo sem Drogas)
1626 N. Wilcox Avenue, #1297
Los Angeles, CA 90028 USA
drugfreeworld.org
info@drugfreeworld.org
+1 818 952 5260

Diga Não às Drogas,
Diga Sim à Vida
Calçada do Moinho de Vento,
N.º 16B, 1169-112 Lisboa
naoasdrogas.com.pt
info@naoasdrogas.com.pt